

22ª Semana de Enfermagem

40
1971 • 2011
anos

do Hospital de Clínicas de Porto Alegre e da Escola de Enfermagem da UFRGS

Educação e trabalho: Desafios contemporâneos

10 a 12 de maio de 2011

Anfiteatro Carlos César de Albuquerque

Resumos



HOSPITAL DE
CLÍNICAS
PORTO ALEGRE RS



Escola de
ENFERMAGEM
UFRGS



**GRUPO DE ENFERMAGEM DO
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**

*"Educação e trabalho:
Desafios contemporâneos"*

10 a 12 de maio de 2011

Local

Anfiteatro Carlos César de Albuquerque
Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Porto Alegre – RS

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Presidente

Profº Amarilio Vieira de Macedo Neto

Vice-Presidente Médico

Profº Sérgio Pinto Ribeiro

Vice-Presidente Administrativo

Bel.Tanira Andreatta Torelly Pinto

Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação

Profª Nadine Oliveira Clausell

Coordenadora do Grupo de Enfermagem

Profª Maria Henriqueta Luce Kruse

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor

Profº Carlos Alexandre Netto

ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Diretora

Profª Liana Lautert

Projeto gráfico, ilustração e diagramação

Gleci Beatriz Luz Toledo

Catlogação na publicação: Biblioteca da Escola de Enfermagem – UFRGS

Ficha Catalográfica

S471e Semana de Enfermagem (22. : 2011 : Porto Alegre)

Educação e trabalho: desafios contemporâneos : resumos [recurso eletrônico] / 22. Semana de Enfermagem ; [organização] Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul ; coordenadora do evento : Maria Luiza Machado Ludwig. – Porto Alegre : HCPA ; UFRGS, Escola de Enfermagem, 2011.

1 CDROM.

1. Enfermagem – Eventos. 2. Educação 3. Trabalho. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Ludwig, Maria Luiza Machado, IV. Título.

NLM WY3

RESIDENCIAIS TERAPÊUTICOS: ESPAÇOS DE VIDA PARA INDIVÍDUOS EM SOFRIMENTO PSÍQUICO

Ana Carolina Lacerda Scheibler, Jacó Fernando Scheineider

anascheibler@yahoo.com.br

O Estado deve desenvolver políticas de Saúde Mental, assistir e promover ações de saúde, visando à recuperação do indivíduo em sofrimento psíquico pela inserção na família, no trabalho e na comunidade, em uma perspectiva de humanidade e respeito. Leitos e emergências em hospitais gerais, ambulatórios de Saúde Mental, Centros de Atenção Psicossocial e Residenciais Terapêuticos são alguns dispositivos do modo de atenção psicossocial. Os Residenciais Terapêuticos são casas localizadas no espaço urbano, que devem funcionar como “espaços de morar, de viver, articulados à rede de atenção psicossocial de cada município”. Tais residências são destinados a indivíduos com transtornos mentais graves que tenham vínculos familiares e sociais insuficientes. Este estudo trata-se de uma revisão de literatura em andamento, donde podemos fazer algumas considerações preliminares. Os Residenciais Terapêuticos deveriam funcionar como dispositivo de transição para indivíduos desinstitucionalizados que não têm vínculo familiar, no entanto, muitas vezes acabam se constituindo como uma moradia permanente, pela dificuldade de reinserção social e familiar dos moradores. Muitos profissionais ainda vêem este espaço como um serviço de saúde, o que é uma idéia errônea, pois ele deve funcionar como o lar de seus moradores, e não como uma internação, a fim de melhorar a qualidade de vida dos indivíduos que ali residem. **DESCRITORES:** Saúde Mental, políticas públicas de saúde, serviços de saúde mental.

REFERÊNCIAS:

- Brasil. Ministério da Saúde. A proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redirecionamento do modelo assistencial em saúde mental. Lei nº 10.216. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2001.
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de ações programáticas estratégicas. Coordenação Nacional de Saúde Mental. Residências terapêuticas: o que são, para que servem. Brasília: Ministério da Saúde; 2004.